Querida Ernesta.

Como prometi 4ª feira, escrevo-te hoje novamente. Graças á Deus continuo com saúde, esperando que tu e todos os nossos estejam com bastante saúde e tranquilidade. Meu amôr, como vais? estás mais forte depois que tomas o fortificante? espero que tudo corra bem.

Aqui é a mesma vida que já te disse nas outras cartas; vamos ficar mais triste agóra, porque já foram transferido para Ponso Alegre, o Nóra e o Paulo Brandão; vem para cá o Carenti (da Alda Mincheti) e o Abzar. O Nelito fez um requerimento para entrar como aluno no C.P.O.R. de Belo Horizonte; ele entrando como aluno, deixa vaga na função que ele está exercendo agóra lá; eu telegrafei á ele, afim de, se ele sair, ver si é possivel minha transferencia para o lugar dele; é dificil, mas vamos vêr si arranjo isso, si arranjar, vou para Belo Horizonte.

Ernesta: a vida aqui não tem nenhum comforto, quasi que nem agua, é transportada de uma bica, em barris, por burros. O lugar não é bom, o clima que parece ser bom, dá maleita. Já temos alguns casos; o sub-tenente Mota está de cama com ameaça de impaludismo.

Eu, com a Graça de Deus estou do mesmo modo que vim, bem como o Furlan. O Castro e Carneiro

foram promovidos a 2º Sargento; mas, para mim não ha nenhuma vantagem, e mesmo que houvesse, o que me interessa é viver mais perto de ti; sinto tanto tua falta, que nem imaginas. de modos que procurarei sempre arranjar transferencia para lugar melhor, que pelo menos tenha luz. Estava escrevendo-te e parei para fazer um cigarro de palha, (aqui é dificilimo até cigarro).- Já beijei muito os teus retratos, beijo todos para um não ficar com ciumes do outro, não é? eu preferia beijar até não poder mais a dona deles, que acha?

Creio que não posso tirar as licenças, tambem tão desejadas por mim, meu bem, porque gasta mais de 800,00 para ir e voltar; daqui à Caravelas só de canôa e assim mesmo é 300,00; o Vasco e o Procopio foram, mas a bateira é quem paga.-

Deus me ajudará e irei de uma vês, para ficar sempre contigo, meu anjo.

Vou esperar anciosa o correio de amanhã, para ler uma cartinha tua.

Recomende-me a todos da casa e beijos nas crianças.

A ti, tudo o que é meu, coraçãõ, amôr, abraços, carinhos e beijos.

Teu e somente teu em toda vida

Eloi.

Auto-retrato fês um para mandar, mas não deu tempo.

Seguro,
7. VII. 43.

eija-me sempre, sim?

Eu.